

Governo lança Plano de Desenvolvimento para o Vale do Jequitinhonha

Seg 30 outubro

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Fundação João Pinheiro](#), lançou o [Plano de Desenvolvimento para o Vale do Jequitinhonha \(PDVJ\) para os Territórios do Alto e do Médio/Baixo Jequitinhonha](#), realizado em parceria com a [Cemig Geração e Transmissão S.A.](#), financiadora da iniciativa.

De acordo com o presidente da FJP, Roberto Nascimento, o percurso metodológico de elaboração do plano envolveu ampla participação da população do Vale do Jequitinhonha, por meio de oficinas realizadas na região com órgãos representativos da comunidade, das administrações municipais e do público em geral.

“O plano contemplou a análise das demandas apresentadas pela população do Vale durante os [Fóruns Regionais](#). O estudo se insere, desde a sua concepção, como elemento de planejamento e ação governamental”, ressaltou, na solenidade de lançamento.

Crédito: Divulgação/FJP

Plano

Com o objetivo de definir um conjunto de estratégias que visam nortear ações voltadas para o desenvolvimento dos territórios do Alto e do Médio/Baixo Jequitinhonha, as propostas do plano foram organizadas em cinco eixos de intervenção: recursos hídricos, desenvolvimento produtivo, desenvolvimento social, infraestrutura econômica e gestão municipal.

Composto por seis volumes, o PDVJ abrange Estratégias e Ações; Demografia e atividades econômicas principais: estudos de base; Diagnósticos Propositivos dos setores produtivo, social, de infraestrutura econômica e de gestão municipal; e o registro técnico e documental das Oficinas Participativas realizadas desses Territórios de Desenvolvimento. Além destes volumes, foi também produzido um almanaque de divulgação.

O processo de elaboração do Plano envolveu o esforço de rever cuidadosamente estudos e planos prévios, incorporar práticas participativas e propor ações com chances reais de implementação por

parte do governo estadual.

De acordo com a coordenadora do PDVJ, Maria Luiza de Aguiar Marques, a estruturação de um sistema de governança capaz de promover a convergência entre os agentes implementadores e a sociedade em torno de seus objetivos e ações é fundamental para o sucesso da iniciativa.

“É necessário definir mecanismos e espaços que permitam a discussão permanente das ações propostas, a eleição de prioridades e seu alinhamento aos programas e às ações em curso nos diversos órgãos das três esferas de governo”, observou.

Perfil

Os territórios do Alto e do Médio/Baixo Jequitinhonha são constituídos por 59 municípios e somam uma população de aproximadamente 770 mil pessoas, das quais 38% vivem no meio rural, percentual duas vezes maior do que o observado para o estado. Em termos econômicos, respondem por 1,3% do PIB mineiro.

Ambos os Territórios têm como característica a baixa disponibilidade de recursos hídricos e a dependência econômica do setor serviços, da administração pública e da agricultura familiar.

A indústria tem participação muito pequena no Alto e Médio/Baixo Jequitinhonha, especialmente no subsetor de transformação, que sofre com o relativo isolamento da região, com as lacunas de infraestrutura e com a falta de mão de obra qualificada.

Por outro lado, houve avanços na área social nas últimas décadas com a institucionalização dos sistemas de saúde (SUS), de assistência social (SUAS) e de educação. Outras importantes características dos dois territórios são a riqueza do patrimônio e das manifestações culturais; populações com forte senso de pertencimento e potencial para a mobilização social; e a intensa atuação de instituições da sociedade civil, muitas delas voltadas para projetos sociais.

Presenças

Além do presidente da FJP, Roberto Nascimento, e da coordenadora do PDVJ, Maria Luiza de Aguiar Marques, também participaram da cerimônia: o secretário de Estado de [Cidades e de Integração Regional](#), Carlos Murta; a secretária de Estado de [Trabalho e Desenvolvimento Social](#), Rosilene Rocha; o subsecretário de Gestão da Estratégia Governamental da [Seplag](#), Otavio Martins Maia; a subsecretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável da [Sedectes](#), Elisa Costa; o subsecretário de Projetos da [Setop](#), Marco Túlio de Melo; o subsecretário dos Fóruns Regionais da [Seedif](#), Fernando Tadeu David; o diretor de Geração e Transmissão da [Cemig](#), Franklin Moreira; e o economista-chefe do [BDMG](#), Otavio Silva Camargo.